

Os Mortágua

A dinastia sem descendentes no século das catástrofes

Introdução:

Desde 2007 a Universidade de Passo Fundo tem sob seus cuidados o ALJOG – Acervo Literário Josué Guimarães – com o compromisso de realizar pesquisas com os documentos preservados e catalogados, a fim de consolidar a fortuna crítica de um dos mais importantes escritores gaúchos. Por meio da disponibilidade destes documentos, foi possível investigar os rumos de criação do romance Camilo Mortágua através dos pressupostos teóricos da crítica genética de Jean-Louis Lebrave e Cláudia Amigo Pino, mediante o cotejo das variantes do texto e o estudo dos rascunhos e apontamentos prévios à publicação da obra.

Metodologia:

A pesquisa genética se constitui pela análise de originais, manuscritos, esboços e demais prototextos, sejam verbais ou não, produzidos pelo autor no processo de escrita literária. A metodologia do presente trabalho, sob a ótica da crítica de Jean Louis Lebrave, será estabelecida no cotejo entre a obra “Camilo Mortágua”, em versão final e publicada, e as demais textualidades que a antecederam, na intenção de resgatar o caminho criativo do autor Josué Guimarães. Este estudo pretende como processo interpretativo levantar nos originais do autor as mudanças que, no planejamento da obra, envolveram a constituição da estrutura familiar do personagem protagonista. Observadas as descontinuidades estabelecidas entre os planejamentos manuscritos e a edição princeps, a pesquisa interpretará os possíveis significados das alterações na estrutura familiar do herói em cotejo com a realidade política e histórica contemporânea ao conflito do romance do século XX até o Golpe Militar.

Resultados e discussões:

Ao iniciar a investigação sobre a obra *Camilo Mortágua*, nota-se um traço característico do autor Josué Guimarães que facilita a pesquisa sobre suas obras: diferentemente de diversos autores, Josué mantinha suas anotações em cadernos organizados, separados por obra e alguma ordenação cronológica. A partir destes cadernos, suas anotações, o manuscrito final e a edição publicada foi realizada esta pesquisa. Foi escolhido como recorte (em crítica genética recorte é o traço específico da obra utilizada para a realização da pesquisa) os personagens secundários, mas não menos importantes da obra, constituindo esses dos pais, irmãs e irmãos, cunhadas e cunhados, sobrinhos e filhos do personagem título Camilo Mortágua. Após a análise dos prototextos em comparação com o estudo da obra publicada, certifica-se a existência de uma grande quantidade de descontinuidades, ou seja, Josué Guimarães ao idealizar seu romance batizou seus personagens, deu-lhes nomes e datas de nascimento, porém suas existências não saíram dos manuscritos do autor, não ultrapassaram a barreira de seus pensamentos iniciais referentes à construção de sua obra. Na realidade, os personagens existentes nos manuscritos de Josué fazem parte de seu hipertexto pessoal.